OFICIALMENTE

Mauro Mendes toma posse como governador de MT

Em seu discurso, ele falou sobre as dificuldades financeiras do estado

G1 MT

Mauro Mendes (DEM) tomou posse como governador de Mato Grosso nesta terça-feira (1º) na Assembleia Legislativa, em Cuiabá. Em seu discurso, ele falou sobre as dificuldades financeiras do estado e criticou a incompatibilidade entre o alto PIB do estado e a falta de dinheiro em caixa para custear despesas básicas, como folha de pessoal, fornecedores e repasses de verbas aos hospitais públicos.

"O PIB, que é a soma de todas as riquezas produzidas nesse estado, nos últimos 10 anos, triplicou. Como somos capazes de produzir tanta riqueza e essa riqueza não ter sido traduzida em melhoria de qualidade de vida ao nosso povo?", afirmou.

Segundo o novo governador, os grandes inimigos da população do estado são a desigualdade social e a péssima qualidade do serviço público oferecido em Mato Grosso.

> O PIB, que é a soma de todas as riquezas produzidas nesse estado, triplicou

Ele pediu ajuda dos deputados para governar e citou o presidente da República recém-empossado, Jair Bolsonaro (PSL), como exemplo de que a população quer mudança.

"Se há um ano atrás, algum de nós aqui ousasse dizer que ele (Jair Bolsonaro) seria talvez o próximo presidente, esse exercício de futurologia, seria objeto de chacota e de pouca credibilidade. O tempo passou e hoje ele é o presidente desse país, vindo de um clamor muito acima das expectativas que muitos de nós pudesse imaginar. Traz uma mensagem clara de que a população está cansada da velha forma de fazer política e dos poucos resultados que o poder público tem entregue ao cidadão", declarou.

A posse do governador foi realizada em três atos, sendo o primeiro deles, na Assembleia Legislativa.

Da Assembleia, Mauro Mendes seguiu para o Palácio Paiaguás, sede do governo do estado, para receber a faixa do governador Pedro Taques (PSDB).

Por fim, na sequência, participou da cerimônia de posse dos secretários de estado, na Faculdade de Tecnologia Senai Mato Grosso (Fatec), em Cuiabá.

A posse do governador foi realizada em três atos

O novo presidente do Brasil, Jair Bolsonaro, após receber a faixa

38º PRESIDENTE DE REPÚBLICA

Bolsonaro promete 'restabelecer a ordem' no país

Bolsonaro afirmou que, o Brasil "começou a se livrar do socialismo"

G1

O presidente Jair Bolsonaro prometeu nesta terça-feira (1º), ao discursar no parlatório do Palácio do Planalto após receber a faixa presidencial do agora ex-presidente Michel Temer, "tirar o peso do governo sobre quem trabalha e produz" e "restabelecer a ordem" no país.

Depois de garantir que o governo dele implementará as reformas necessárias para o Brasil avançar, Bolsonaro afirmou que agora tem o desafio de "enfrentar os efeitos da crise econômica", o "desemprego recorde", a "ideologização" das crianças, o "desvirtuamento dos direitos humanos" e a "desconstrução da família".

"Vamos propor e implementar as reformas necessárias. Vamos ampliar infraestrutura, desburocratizar, simplificar, tirar a desconfiança e o peso do governo sobre quem trabalha e quem produz", discursou o novo presidente aos apoiadores que lotavam a Praça dos Três Poderes para acompanhar o pronunciamento.

> Vamos propor e implementar as reformas necessárias

Ao longo do discurso de oito minutos, Bolsonaro também afirmou que, com a posse dele, o Brasil "começou a se livrar do socialismo" e disse que é "urgente acabar com a ideologia que defende bandidos e criminaliza policiais".

Ao final do discurso, ele abriu, com o auxílio do vice-presidente da República, general Hamilton Mourão, uma bandeira do Brasil e citou um dos cânticos que marcaram protestos contra o governo Dilma Rousseff.

"Essa é a nossa bandeira [a do Brasil, verde e amarela], que jamais será vermelha", enfatizou, sob aplausos de apoiadores que estavam na Praça dos Três Poderes.